

Manaus, sexta-feira, 29 de março de 2002

a crítica CIDADES c3

CERIMÔNIA RELIGIOSA

Índios têm pés lavados

GRUPO DE VÁRIAS ETNIAS REPRESENTOU 12 APÓSTOLOS

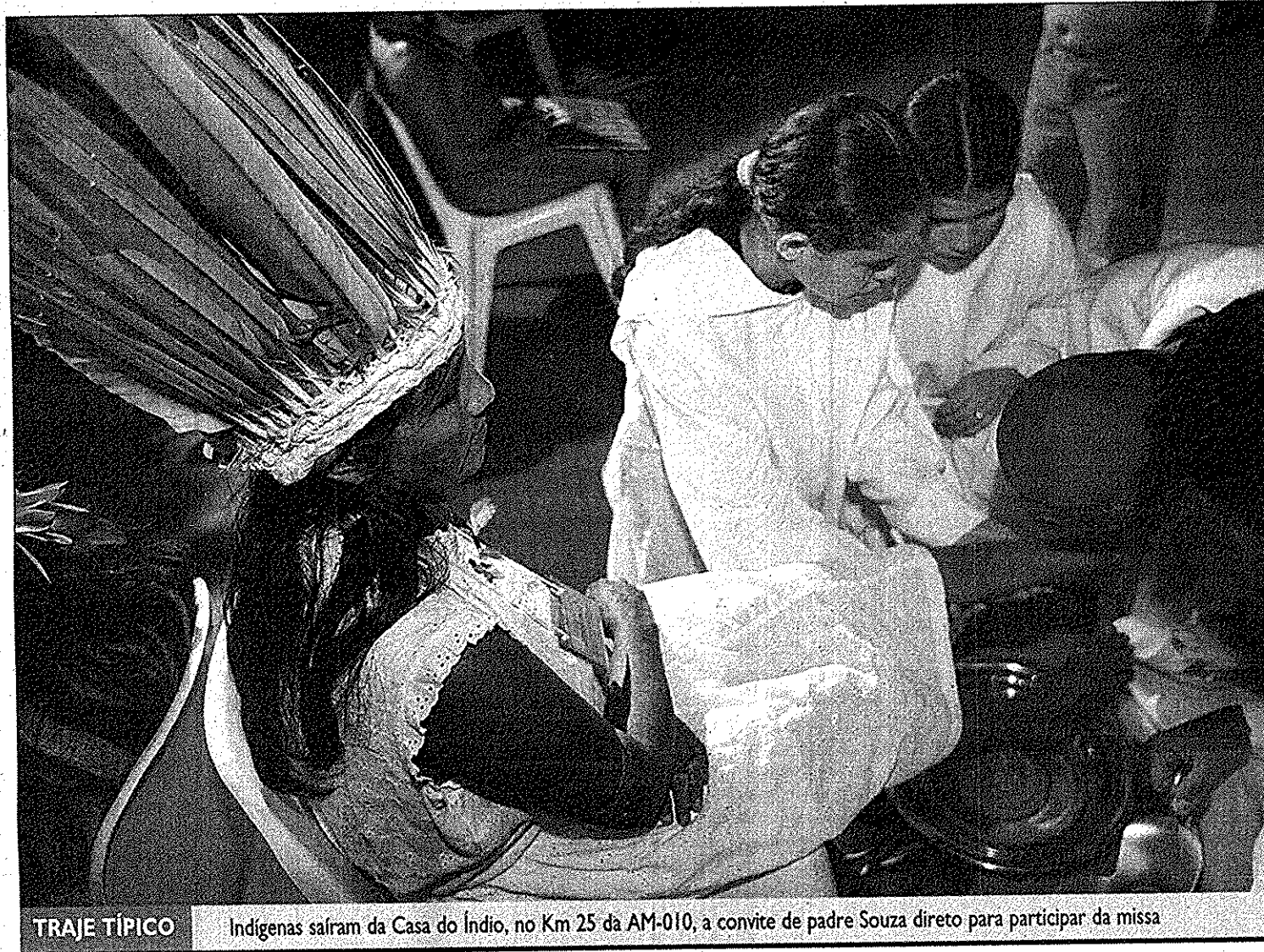
Euzivaldo Queiroz

GESTO DE LAVAGEM DOS PÉS TEM SIGNIFICADO IMPORTANTE PARA DOM LUIZ. É COMO DAR VALOR À HUMILDADE E À CARIDADE AO SE OLHAR O OUTRO

Doze índios de diferentes etnias representaram, ontem à noite, os 12 apóstolos de Cristo na cerimônia que lembrou o gesto de Jesus durante a Santa Ceia. O arcebispo dom Luiz Soares Vieira lavou e beijou os pés dos indígenas, no Centro de Pastoral Nossa Senhora da Conceição, em frente à Catedral Metropolitana, ainda em obras.

Os índios estavam na Casa do Índio, no Km 25 da AM-010 (Manaus-Itacoatiara), e não fizeram objeção ao convite feito pelo padre Souza, que também participou da missa de abertura das celebrações da Páscoa. Alguns índios foram à cerimônia vestidos com trajes típicos.

Dom Luiz disse que o gesto de lavar os pés tem um significado importante para a vida em sociedade. Segundo ele, seria dar valor à humildade e à caridade, ao se olhar o outro com dignidade, respeito e consideração. "Deus não vai perguntar quantas vezes você leu a Bíblia, mas sim se você amou o próximo", ressaltou o arcebispo, lembrando da Campanha da Fraternidade deste ano, que busca o



TRAJE TÍPICO

Indígenas saíram da Casa do Índio, no Km 25 da AM-010, a convite de padre Souza direto para participar da missa

resgate da dívida social com os povos indígenas. "Precisamos lutar para que as pessoas se entendam e procurem construir uma sociedade de amor." Para o arcebis-

po, a cerimônia do Lava-pés é também uma mensagem de compromisso com os índios. "Queremos dizer que eles podem contar conosco", ressaltou.

No último encontro que teve com os 12 apóstolos antes da crucificação, em Jerusalém, Cristo lavou os pés de cada discípulo. O ato de humildade se tornou sím-

bolo do serviço ao próximo. As comemorações pascais prosseguem hoje, quando os católicos assistem à liturgia da paixão e da morte de Cristo.

Hoje é dia de procissão

As comemorações da Semana Santa prosseguem hoje com a realização da Via-Sacra, a procissão que sai às 9h da Catedral Metropolitana de Manaus até a Igreja Nossa Senhora de Fátima, na Praça 14 de Janeiro, Zona Centro-Sul. A procissão volta em direção à Catedral Metropolitana.

No sábado, às 22h, haverá a vigília pascal, que será realizada numa das salas do antigo Aviação, local onde serão também celebradas as missas do Domingo de Páscoa.

Hoje, na Igreja Menino Jesus de Praga, da Chapada, Zona Centro-Sul, haverá a apresentação da Via-Crucis de Jesus Cristo, a partir das 8h. O evento, encenado por jovens da paróquia, é realizado nas ruas mostrando todas as fases do sacrifício de Jesus até a crucificação. A apresentação começa no Conjunto Tocantins e percorre várias ruas do bairro.

Na Igreja Católica Nossa Senhora Aparecida, no bairro de mesmo nome, também haverá encenação da paixão e morte de Cristo. O espetáculo começará às 17h e será apresentado por 56 atores do grupo Juventude Católica de Artes Cênicas (Jucarcas) e pessoas da paróquia. A montagem começa na frente da igreja e dá a volta no quarteirão, encerrando-se no templo. O espetáculo tem duração prevista para duas horas.